

**Portugal no seu melhor**

in Jornal de Negócios / Especial 9.º Aniversário 30/Maio/2012

**JORNAL DE SINTRA**, uma marca concelhia  
presente nos acontecimentos que fazem a história local

Leia, assine e divulgue

# JORNAL DE SINTRA

TAXA PAGA  
PORTUGAL  
Sintra

PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS

AUTORIZADO  
A CIRCULAR  
EM INVÓLUCRO  
FECHADO  
DE PLÁSTICO  
OU PAPEL  
PODE ABRI-SE  
PARA VERIFICAÇÃO  
POSTAL

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

ANTÓNIO MEDINA JÚNIOR (fundador) e JORNAL DE SINTRA galardoados com a Medalha de Mérito Municipal (Grau Ouro)

PROPRIEDADE: TIPOGRAFIA MEDINA, SA - ANO 78 - N.º 3951

PREÇO AVULSO: €0,60 (c/ IVA)

DIRECTORA: IDALINA GRÁCIO DE ANDRADE

SEXTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 2012

Reorganização Administrativa Territorial Autárquica

## 10 de Outubro o dia do debate global sobre o futuro mapa concelhio



Foto: Luís Galvão

A Assembleia Municipal de Sintra vai reunir no próximo dia 10 em reunião extraordinária, pelas 20.30h n Centro Cultural Olga Cadaval, para debater e apreciar a proposta que a Câmara irá apresentar para o futuro desenho autárquico do concelho, na qual o presidente Fernando Seara deverá ter uma posição marcante.

Há data do fecho ainda não são conhecidos os detalhes da proposta e qual o número de freguesias a reduzir. A única certeza existente é que jamais serão 20.

Jornal de Sintra continuará a acompanhar passo-a-passo o desenrolar dos debates nas Assembleias de Freguesia. Esta semana em destaque as Assembleias de Freguesia de Mira Sintra, Sta. Maria e S. Miguel e de Algueirão-Mem Martins.

pág. 3

Cabo da Roca  
Torre de 45 metros  
ameaça  
paisagem  
edílica

pág. 4

Futsal /Vila Verde  
Vitória  
no "quadrangular"  
e apresentação  
com o Sporting dia 9

pág. 5

Cacém  
Passageiros lesados  
e angustiados  
com paralização  
dos comboios

pág. 6

Sintra  
Comemoração  
do Dia  
do Coração

pág. 8

**ivo cardoso, lda.**



ARMAZENISTA - GROSSISTA - RETALHISTA - EXPORTADOR

- \* TUBOS DE GRÉS
- \* TUBOS DE PVC
- \* TUBOS DE BETÃO
- \* TAMPAS DE FERRO
- \* SUMIDOUROS DE FERRO
- \* ACESSÓRIOS DE FERRO PARA ÁGUAS
- \* CAL HIDRATADA E CIMENTO, ETC
- \* SEMPRE AOS MAIS BAIXOS PREÇOS

Aplicar os nossos materiais, é acompanhar os progressos do mundo

SEDE E ARMAZÉNS GERAIS: RUA CIDADE DE HULL, N.º 12  
2735 - 211 CACÉM

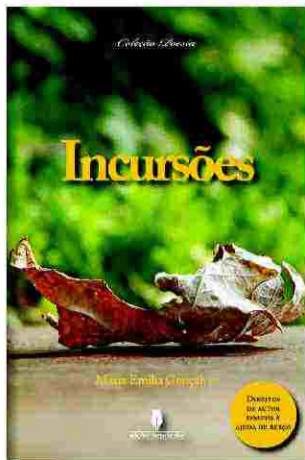
TELEF. 214 318 120 • FAX: 214 318 129 • APARTADO 9 - 2606-801 BELAS

Sociedade Anónima - Capital Social 250.000,00 E  
Mat. na Cons. Reg. Com. de Sintra sob o n.º 1291 - FUNDADA EM 1970

## SOCIEDADE

“Incurções”  
de Maria Emília  
Gonçalves

Na edição de 21 de setembro divulgámos o lançamento do livro “Incurções” de autoria da queluzense Maria Emília Gonçalves. Por erro de escrita denominámos o livro “Incurções” por inclusões, pelo que apresentamos o nosso pedido de desculpas à autora e aos nossos leitores.

Monte Abraão  
7.ª Feira de  
Antiguidades

Vai realizar-se em Monte Abraão a 7.ª Edição da Feira de Artesanato, Velharias e antiguidades, no próximo dia 13, sábado, das 10 às 18 horas, no Jardim do Parque 25 de Abril. Esta é uma iniciativa da junta de freguesia local.

PUB. JORNAL DE SINTRA, 5-10-2012

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE ALGUEIRÃO-MEM MARTINS

Rua Domingos Saraiva, nº 6A – 2725-286 Mem Martins  
Telefone: 21 922 94 50 Telefax: 21 922 94 59  
E-mail: geral@jfamm.pt

**Parecer da Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins sobre a reorganização administrativa territorial autárquica no Município de Sintra, elaborado nos termos e para os efeitos previstos no número 4 do artigo 11º da Lei n.º 22/2012, de 30 de Maio.**

Considerando que a aprovação da Lei n.º 22/2012, de 30 de Maio, votada na Assembleia da República apenas com os votos favoráveis dos Grupos Parlamentares do PSD e CDS, aponta para a extinção de centenas de Freguesias e representa em grava atentado contra o Poder Local democrático, os interesses das populações e o desenvolvimento local;

Considerando que o poder local, expressão e conquista de Abril, é parte integrante do regime democrático, cujos princípios essenciais estão contemplados na Constituição da República Portuguesa, nomeadamente o princípio da subsidiariedade, o da descentralização administrativa, o da autonomia administrativa e financeira e o poder regulamentar;

Considerando que as autarquias locais desenvolvem um importante papel junto da administração central, nomeadamente ao assumirem, a transferência de atribuições e competências da administração Central para a administração local;

Considerando a sua dimensão democrática, plural e colegial, através da participação popular, representativa dos interesses e aspirações das populações;

Considerando que a afirmação do poder local e as profundas transformações sociais operadas pela sua intervenção na melhoria das condições de vida da população e na superação de enormes carências, são inseparáveis das características profundamente democráticas e da sua dinâmica popular;

Considerando que as Freguesias não representam um peso financeiro com significado, em termos do Orçamento do Estado – (apenas 0,1% do total)–, e em nada contribuindo, quer para a despesa pública, quer para a dívida nacional, devem ser, tal como os municípios, entidades a preservar e arredadas de intervenções marginais impostas;

Considerando que a reorganização administrativa do território tem de ser, objetivamente suportada em fundamento técnicos, sociais, demográficos, económicos e históricos e não por meras razões de conveniência orçamental;

Considerando que a Freguesia de Algueirão-Mem Martins possui um importante valor histórico, patrimonial e cultural, assim como uma atividade económica, social e cultural essencial para a vida e desenvolvimento da sua população;

Considerando que na Freguesia de Algueirão-Mem Martins existe um elevado número de habitantes (66 mil habitantes – segundo dados dos Censos 2011), que possui um conjunto de equipamentos e serviços que lhe dão bastante autonomia e vida própria e que estão próximos da população;

Considerando que a Freguesia de Algueirão-Mem Martins tem um movimento associativo com uma importante atividade cultural, social e desportiva;

Considerando que por todas estas razões a realidade com que somos confrontados leva a que não nos possamos calar face à denominada Reorganização Administrativa da Administração Local, porque esta é baseada em critérios artificialmente criados, em interesses meramente economicistas, e ignora a história, a vivência e a tradição de cada local, negando à população séculos de história da sua existência.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, reunida em sessão ordinária no dia 28 de Setembro de 2012, emite o seu parecer sobre a reorganização administrativa territorial autárquica, o que fez nos termos e para os efeitos do n.º 4 do artigo 11º da Lei n.º 22/2012, de 30 de Maio, nos seguintes termos:

1. Manifestar a sua oposição à extinção por agregação de Freguesia de Algueirão-Mem Martins a qualquer outra Freguesia do Município de Sintra, por aquilo que representa e pela sua importância para a população;
2. Manifestar a sua oposição à agregação de outras freguesias à Freguesia de Algueirão-Mem Martins;
3. Manifestar a sua oposição à agregação ao território da Freguesia de Algueirão-Mem Martins, de parte ou partes de territórios de outras Freguesias do Município de Sintra;
4. Apelar à Câmara e Assembleia Municipal de Sintra para que se pronuncie contra a extinção de freguesias, recusando ser cúmplices neste processo de liquidação de freguesias.
5. Reclamar das forças políticas partidárias com assento na Assembleia da República, que rejeitem com o seu voto, os projetos que em concreto visem a liquidação de freguesias, defendendo assim a identidade local, a proximidade às populações, o desenvolvimento e a coesão territorial.
6. Apelar a todos os autarcas, aos trabalhadores das autarquias, ao movimento associativo e à população, para a defesa intransigente das freguesias e do poder local democrático.
7. A ser aprovado o presente parecer o mesmo será obrigatoriamente, divulgado à população, mediante a sua publicação em jornais nacional de grande circulação na Freguesia em jornal local e no sítio da Internet da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, no prazo de cinco dias a contar da presente data.

Algueirão-Mem Martins, 28 de Setembro de 2012.

**Aprovado por maioria:**

**PS (5), CDU (3) e BE (2) – 10 Votos a Favor.**

**PS – 1 Abstenção;**

**PSD (4) e CDS-PP (2) – 6 Votos a Contra.**

**Declaração de Voto da Bancada do Partido Social Democrata da Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins**

“A Bancada do PSD vota contra o presente parecer na medida em que entende que o mesmo, pela sua relevância, deveria ser objecto do maior consenso transpartidário possível. Por ter esse entendimento, manifestou a sua disponibilidade e tentou, junto das Bancadas que elaboraram e subscreveram o documento, chegar a um consenso quanto ao texto do Parecer. Infelizmente, as Bancadas subscritoras – PS, CDU e BE – recusaram essa possibilidade, impedindo a aprovação de um texto que, por consensual, teria um peso representativo superior junto das instâncias a que se dirige.

Mais, entende o PSD que com a aprovação do Parecer nos termos em que foi apresentado, se perderá a oportunidade de reclamar a correção de algumas situações jurídico-administrativas pendentes, como seja a desadequação dos limites geográficos da Freguesia à presente realidade social e urbanística, em claro prejuízo dos interesses da População Local, porquanto não voltará a haver outra oportunidade para o efeito a curto ou médio prazo.”

Algueirão-Mem Martins, 28 de Setembro de 2012

**Bancada do Partido Social Democrata**

## OPINIÃO

QUANDO A HISTÓRIA  
AMEAÇA REPETIR-SE

José Jorge Letria

**A**umenta o número dos que associam, em Portugal e no resto da Europa, os efeitos da crise ao futuro da própria democracia. É natural e legítimo que o façam, pois são dimensões da vida colectiva que não devem ser entendidas separadamente.

Convém ter presente que, após o “crash” da Bolsa de 1929, os Estados Unidos estiveram à beira de uma perigosa deriva de direita, ou mesmo de extrema-direita, que só a inteligência política de Franklin Delano Roosevelt conseguiu travar através da política do “New Deal”, que criou emprego, aumentou o consumo privado e evitou o colapso irreversível da economia. Foi assim que os Estados Unidos ficaram em condições de, iniciada a Segunda Guerra Mundial, criarem condições para uma intervenção militar que, no quadro do combate dos Aliados pelos valores da liberdade e da democracia, evitou que o Reich de Hitler durasse muito mais do que durou, ou seja, 12 trágicos anos que custaram a vida a mais de 60 milhões de pessoas, das quais cerca de 20 milhões eram cidadãos da então União Soviética.

Por não ter percebido as consequências incontroláveis da crise económica, a República de Weimar entrou em colapso e abriu as portas ao triunfo do nazismo nas urnas, em 1933. O resto é o que se sabe e o que se viu, com o mundo a afundar-se, durante seis intermináveis anos, numa espiral de sofrimento e terror, que ainda não se apagou da memória do mundo civilizado e que, sobretudo os alemães, não podem nem devem esquecer, principalmente quando alguns dos seus políticos no poder parecem querer ceder à tentação de fazer com os instrumentos da economia o que, há algumas décadas, as divisões “Panzer” de Guderian e de Rommel fizeram a países e povos, reduzindo-os a cinzas e escombros, incluindo a Grécia, como convém ter presente nestes tempos sombrios que tanto nos alarmam e desafiam.

A economia tem o lugar e a força que tem e que não deve ser nem subestimada nem sobrevalorizada. Quando os sectores mais desfavorecidos da população de pátrias soberanas enfrentam dificuldades que os humilham, condenam à penúria e a um estado de carência sem fim à vista, é difícil pedir às pessoas que acreditem cegamente nas virtudes e capacidades regeneradoras da democracia e das suas instituições. Cresce de forma alarmante o número daqueles que não acreditam na política e nos políticos e que procuram soluções e respostas que, por vezes, só o radicalismo populista, tenha o rosto que tiver, tende a encontrar. Quanto tal acontece, entramos numa perigosa zona de incerteza e turbulência que leva o que resta dos Estados a muscularem-se para defenderem a chamada ordem pública, os responsáveis políticos e as instituições públicas. É sempre assim que começam as ditaduras. Foi assim que Sidónio Pais conquistou o poder pela força em Dezembro de 1917. Foi assim que Mussolini se tornou “duce”. É assim que a democracia fracassa e o totalitarismo se impõe, contra a razão, contra o bom senso e contra a paz.

Na realidade, a História pode repetir-se. Mesmo com outro rosto, outras formas e métodos, a História pode entrar num ciclo de repetição, desde que o descontentamento popular e a morte lenta ou acelerada da classe média torne os povos impacientes, revoltados e desesperados.

Há quem pense que o mundo contemporâneo tem recursos bastantes para evitar que assim aconteça e que Bruxelas tem a força necessária para travar qualquer deriva extremista. Mas é um engano, um erro grave. Se os governantes dos países democráticos não mudarem rapidamente de rumo, protegendo os mais desprotegidos, que são a esmagadora maioria, em vez de ficarem do lado de quem detém o poder do dinheiro, todos podemos ter uma amarga surpresa. O mais fácil sempre foi aparecer no horizonte quem consiga dar voz à revolta popular, com todas as consequências trágicas que daí podem advir. Quem não perceber a força desta dinâmica perversa e incontrolável, pode estar a comprometer irremediavelmente o futuro da democracia. Brecht, num dos seus mais famosos poemas, deixa bem presente que, depois de terem levado todos os outros, poderá chegar a vez de baterem à nossa porta. O resto é o que a História tragicamente nos obriga a não.

## Portugal no seu melhor

in Jornal de Negócios / Especial 9.º Aniversário 30/Maio/2012

**JORNAL DE SINTRA, uma marca concelhia  
presente nos acontecimentos que fazem a história local**

Leia, assine e divulgue

Reforma Administrativa

# Mais duas freguesias contra a extinção e o primeiro chumbo do parecer proposto

Luis Galvão

Algueirão-Mem Martins e Mira Sintra juntaram-se às 14 freguesias que já disseram não à hipótese de “extinção por agregação”. Na primeira, a decisão foi tomada por maioria, contra a vontade da Coligação Mais Sintra (PSD/CDS-PP), enquanto na segunda, foi a própria Coligação a propor o parecer, que foi aprovado por unanimidade. A primeira freguesia a destoar foi Santa Maria e S. Miguel, onde a maioria dos vogais da Coligação Mais Sintra chumbou o parecer proposto pelo PS com o apoio da CDU e do BE.

“Vamos fazer o papel de patinho feio”, lamentou Paulo Marques, líder da bancada socialista na Assembleia de Freguesia de Santa Maria e S. Miguel. O autarca do PS acusa maioria na Câmara de secretismo e de ter permitido um “processo desleixado”. Do lado da Coligação, o presidente da mesa diz ser “um patinho feio de consciência completamente tranquila”. “O parecer vai contra o que a Lei permite e não vai ajudar a nossa freguesia. Os vários cenários podem ser favoráveis ou desfavoráveis, mas em consciência só posso voltar algo que conheça”, diz José Pires.

Já o presidente Eduardo Casinhas avançou que a Câmara ainda está a preparar uma proposta. “Tenho alguma informação recente de que irá ser apresentada proposta para o número de freguesias a extinguir seja inferior às nove que decorrem dos critérios da lei, pelo que Sintra pode ficar com 15 ou 16 das actuais 20 freguesias”. No entanto, o autarca não soube precisar qual o futuro da freguesia de Santa Maria e S. Miguel.

“Nesta fase prefiro que haja uma proposta, porque a Lei tem de ser aplicada e antes [extinguir] quatro ou cinco do que nove para que seja tão penalizador e não crie tanta convulsão social”. Apesar de a lei apontar no sentido da união das três freguesias do centro histórico, Eduardo Casinhas admite que discorda desse cenário. “Não concordo que se anexam as três, mas irei votar numa proposta que seja coerente com a não extinção de nove



Assembleia de Freguesia de Santa Maria e S. Miguel.

fotos: luis galvão



Assembleia de Freguesia de Mira Sintra

freguesias. Se me bater na minha, paciência”.

## Mira Sintra unânime contra o fim da freguesia

Em Mira Sintra, o cenário foi de

consenso contra a “extinção por agregação” da freguesia no âmbito da reforma administrativa. O documento resultou de negociações entre a bancada proponente, a Coligação Mais Sintra, e as bancadas do PS e da CDU, ambas com propostas próprias

que acabaram por ser retiradas após a obtenção de consenso em torno de um parecer único. O único motivo de discórdia foi a intenção da Coligação em rever as fronteiras de Mira Sintra, passando a incluir as localidades de Tala e de Meleças, uma pretensão recusada pelo PS, que acusou a Coligação de pretender anexar áreas de freguesias socialistas.

O presidente da junta saudou o resultado e reiterou que é contra o fim da freguesia. “Representa aquilo que entendo que é o sentimento da população, que deseja continuar a ver a sua localidade com o estatuto de freguesia”, diz Rui Pinto. O autarca diz desconhecer a proposta da Câmara para Mira Sintra, mas assume temer pela freguesia. “Desconfio que possa vir por aí alguma proposta que me possa ‘assustar’, porque esta é a freguesia mais pequena e se houver alguma agregação, Mira Sintra será das primeiras a ser agregadas, independentemente dos esforços que estamos a fazer”.

Nas próximas semanas serão também realizadas assembleias em Rio de Mouro (dia 3), São João das Lampas (dia 8) e Colares (dia 9), e foi marcada para dia 10, no Centro Cultural Olga Cadaval, a Assembleia Municipal extraordinária exigida pelos deputados municipais do PS. Do lado do executivo, o presidente Fernando Seara limitou-se até agora a dizer que irá “ponderar a apresentação de uma proposta” e que “a Câmara tem o tempo suficiente para apresentar o que entender até ao dia 14 de Outubro” (o prazo legal termina dia 15).

## PARECERES SOBRE REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA TERRITORIAL AUTÁRQUICA NO MUNICÍPIO DE SINTRA

*Jornal de Sintra recomenda aos leitores a leitura dos pareceres publicados*

• Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins – Edição n.º 3951 de 5 de Outubro

• Assembleia de Freguesia de Aqualva – Edição n.º 3950 de 28 de Setembro

• Assembleia de Freguesia de Cacém – Edição n.º

3950 de 28 de Setembro

• Assembleia de Freguesia de Massamá – Edição n.º 3950 de 28 de Setembro

• Assembleia de Freguesia de Terrugem – Edição n.º 3950 de 28 de Setembro

• Assembleia de Freguesia de Almargem do Bispo – Edição n.º 3949 de 21 de Setembro

• Assembleia de Freguesia de Montelavar – Edição n.º 3949 de 21 de Setembro

JORNAL DE SINTRA

**DIRECTORA**  
Idalina Grácio de Andrade (TE-712)  
jornalsintra.direc@mail.telepac.pt

**EDITOR REDATORIAL**  
António Faias (CPJ n.º 6119)

**REDACÇÃO**  
Paulo Aído (CPJ n.º 2455)  
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 2211)

**Cultura**  
Filomena Oliveira, João Cachado, Luís Martins, Sérgio Luís de Carvalho  
**Opinião**  
José Jorge Letria  
**Poder Local / Reforma Administrativa**  
Luís Galvão  
**Desporto**  
António José, Ventura Saraiva  
jsintra.desporto@mail.telepac.pt

Telef. 21 910 68 31 / 30  
Telef. 21 924 62 00 (alternativo)  
Telem. 96 243 14 18  
Telefax: 21 910 68 38  
jornalsintra.redac@mail.telepac.pt

**COLABORADORES / BODAS DE DIAMANTE**

Adriana Jones, Ana Almeida e Silva, Céu Ribeiro, D. Duarte de Bragança, Edite Estrela, Eugénio Montoito, Fernando Faria, Fernando Morais Gomes, Fernando Roboredo Seara, Idalina Grácio, Isabel Cordeiro, João Cachado, João de Mello Alvim, João Rodil, Jorge Telles de Menezes, Jorge Trigo, José Cardim Ribeiro, José Saraiva, José Serra, José Smith Vargas, Luís Miguel Baptista, Madalena Miguel, Manuel Carioca, Miguel Ricardo, Nelson Oliveira, Paulo Escoto; Pedro Paulo, Pinharanda Gomes, Ricardo Ventura, Rogério Carapinha, Rui Lopo, Sérgio Luís de Carvalho, Teresa Faria, Vanessa Silvestre

**GRAFISMO**  
José Manuel Figueiredo

**PAGINAÇÃO**  
Paula Silva  
jornalsintra@mail.telepac.pt

**LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE**  
jornalsintra.loja@mail.telepac.pt  
Telef. 21 924 62 00  
Telefax: 21 910 68 38

**JORNAL DE SINTRA**  
**TIPOGRAFIA MEDINA SA**  
Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA  
[www.jornaldesintra.com](http://www.jornaldesintra.com)

**Impressão na Empresa Gráfica Funchalense, SA**  
Morelena - Pero Pinheiro

**Assinaturas**  
Série de 25 números (7,55 euros)  
Série de 50 números (15,10 euros)  
Série de 50 números - Estrangeiro (20,00 euros)  
Preço avulso (0,60 euros)

**PROPRIETÁRIO E EDITOR**  
**TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.**  
COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 Euros  
NIPC - 501087036 - Conselho de Administração:  
Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena Alegre Miguel.  
Mesa da Assembleia Geral - Francisco Hermínio Pires dos Santos, Vanessa Alexandra Lopes Silvestre e José Manuel Martins Loureiro.  
Detentores de mais de 10% do capital da empresa - Idalina Grácio de Andrade e Veredas - Cooperativa Cultural de Sintra CRL.

**REGISTO N.º 100128**  
Tiragem média: 12.000 exemplares  
Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são, necessariamente, a opinião da direcção e da redacção.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

## SOCIEDADE

Reorganização administrativa  
territorial autárquica

## Lei n.º 22/2012

No dia 10 de Outubro vai realizar-se no Centro Cultural Olga Cadaval uma Assembleia Extraordinária para deliberar sobre a futura Reorganização Administrativa Territorial Autárquica, nos termos do seu Artigo 11.º que transcrevemos para conhecimento do leitor.

Pronúncia da assembleia municipal

1 – A assembleia municipal delibera sobre a reorganização administrativa do território das freguesias, respeitando os parâmetros de agregação e considerando os princípios e as orientações estratégicas definidos na presente lei, sem prejuízo do disposto nos n.os 3 e 4 do artigo 6.º e no artigo 7.º.

2 – Sempre que a câmara municipal não exerça a iniciativa para a deliberação prevista no número anterior deve apresentar à assembleia municipal um parecer sobre a reorganização do território das freguesias do respetivo município.

3 – A deliberação a que se refere o n.º 1 designa-se pronúncia da assembleia municipal.

4 – As assembleias de freguesia apresentam pareceres sobre a reorganização administrativa territorial autárquica, os quais, quando conformes com os princípios e os parâmetros definidos na presente lei, devem ser ponderados pela assembleia municipal no quadro da preparação da sua pronúncia.

5 – A pronúncia da assembleia municipal deve conter os seguintes elementos:

- Identificação das freguesias consideradas como situadas em lugar urbano, nos termos e para os efeitos da presente lei;
- Número de freguesias;
- Denominação das freguesias;
- Definição e delimitação dos limites territoriais de todas as freguesias;
- Determinação da localização das sedes das freguesias;
- Nota justificativa.

## Terrugem

## A Casa do Empresário arranca em dia de aniversário



foto: bruno rodrigues

No dia 30 foi assinada a escritura de cedência de uma terreno destinado à construção da casa do Empresário, um projecto de há largos anos da Associação Empresarial de Sintra.

A escritura foi assinada pelo vice-presidente da CMS, Marco Almeida e por Manuel do Cabo, presidente da AESintra.

A assinatura contratual seguiu-se ao já tradicional almoço

de confraternização, realizado na Terrugem, nas instalações do empresário José Manuel Patrão dos Santos, ele também um apoiante e dinamizador do projecto.

A futura Casa do Empresário será construída em terreno situado no Carrascal, Várzea de Sintra.

Galamares / Vila – Centro Histórico  
Reforma Administrativa

A Junta de Freguesia de S. Martinho tem estado a debater a Reforma Administrativa, desde o dia 1 de Outubro em diversas localidades. Para Galamares está marcado para o dia 4, e na

Vila, Centro histórico, no dia 8, respectivamente no Grupo Desportivo e Cultural de Galamares e na Sociedade União Sintrense, ambos pelas 21 horas.

PUB. JORNAL DE SINTRA, 5.10.2012



SINTRA

CÂMARA MUNICIPAL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

## EDITAL N.º 10/12

JOSÉ ÂNGELO FERREIRA CORREIA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINTRA.

**FAZ PÚBLICO QUE:** Nos termos do n.º 1 do Artigo 50.º e do n.º 3 do Artigo 84.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na redação da lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, do n.º 1 do Artigo 31.º e do n.º 2 do Artigo 37.º do Regimento, convoca a 2.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Sintra, subordinada ao tema “Reforma da Administração Local”, a realizar no **Auditório Acácio Barreiros, do Centro Cultural Olga Cadaval, sito na Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, em Sintra, no dia 10 de Outubro de 2012, às 20h30m, com a seguinte ORDEM DO DIA:**

1. a) Expediente e informações.

b) Apreciar e votar:

– Acta n.º05/11 referente à 4.ª Sessão Ordinária, realizada em 13 de Setembro de 2012.

2. Pronúncia da Assembleia Municipal de Sintra sobre a reorganização administrativa territorial autárquica no Município de Sintra, nos termos e paa os efeitos previstos no artigo 11.º da Lei n.º 22/2012, de 30 de Maio.

Para constar se lavrou o presente Edital e outros de igual teor a serem afixados nos lugares de estilo.

Sintra, 01 de Outubro de 2012.

O Presidente da Assembleia Municipal

(a) *Ângelo Correia*

Projecto para torre 45 metros  
no Cabo da Roca  
surpreende Câmara de Sintra

A Câmara de Sintra foi apanhada de surpresa por um projecto do Ministério da Administração Interna (MAI) para a instalação de uma torre de 45 metros no Cabo da Roca. O alerta foi dado na última reunião de Câmara pelo vereador da CDU, que disse que a colocação de um “monstrinho metálico com radar, antenas e plataformas de vigilância, é um atentado à paisagem num sítio paradigmático.”

Pedro Ventura foi informado “por um cidadão preocupado com a paisagem do Cabo da Roca” de que o MAI, via Comando Operacional da GNR, pretende lá instalar um posto de observação inserido no Sistema Integrado de Vigilância, Comando e Controlo da costa portuguesa (SIVICC). “Fiquei surpreendido porque tinha acompanhado o anterior sistema de vigilância VTS, no âmbito do qual o Cabo da Roca foi excluído dada a sensibilidade ambiental da zona”, revela.

O autarca acrescenta que o projecto terá tido já um parecer negativo por parte do Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB) e não terá contado com o envolvimento da Câmara. “Questionei sobre se a Câmara teve ou não conhecimento e pelas indicações que obtive pressuponho que não, que houve uma total surpresa com esta intenção da GNR”. Em resposta, o presidente Fernando Seara disse apenas aguardar pelos elementos citados pelo vereador para procurar obter mais esclarecimentos.

A ser instalada, a torre terá mais do dobro da altura do farol mais ocidental do continente europeu, que tem apenas 22 metros. O posto de observação costeira deverá ser instalado a apenas 70 metros do miradouro e a 190 metros do farol do Cabo da Roca, num local onde actualmente existe uma pequena construção devoluta. No total, será ocupada uma área de 225 metros quadrados, mas a Divisão de Infra-estruturas e Comunicações da GNR garante que “a solução adoptada irá minimizar o impacto visual sobre o ambiente assim como qualquer efeito prejudicial sobre as pessoas”.



## Futebol - Campeonato Nacional da 3.ª Divisão - Série E, 3.ª Jornada - Real Sport Clube, O-S.C.Lourinhanense, I Fraco e pouco emotivo

António José

O Real sofreu a segunda derrota no campeonato, desta feita em casa, perante a formação do Lourinhanense, quando a igualdade parecia inevitável. O jogo realizado no passado domingo, dia 30, foi muito disputado a meio-campo e com poucos motivos de interesse, mas ainda assim, o domínio na primeira metade pertenceu aos donos da casa.

No segundo tempo, manteve-se a mesma toada de jogo, com os forasteiros a criar algumas situações de perigo junto da área de André Martins. Contudo, aos 55' Pedro, cabeceou a bola ainda roçou o travessão. O técnico João Silva, mexe no xadrez, mas as alterações introduzidas não surtiram o efeito desejado. A dez minutos do final do encontro Tino, fora da área, com um remate seco e bem colocado, obrigou Dário com os punhos a desviar a bola para canto. Dois minutos depois, um balde de água fria,

quando Pedro, na pequena área, sofre um toque de Miguel Santos, o juiz lisboeta em cima do lance assinala de imediato a marca dos onze metros. O mesmo jogador converteu o castigo máximo com eficácia. Porém, aos 87' a equipa da cidade de Queluz, esteve à beira de restabelecer a igualdade, mas Dário, por duas vezes consecutivas negou o golo. No final os adeptos da casa saíram insatisfeitos com mais este resultado negativo. Jogo no complexo desportivo do Real, em Monte Abraão. Árbitro: Frederico Martins, auxiliado por Joaquim Loureiro e Bruno

Oliveira (Lisboa).  
**Real SC:** André Martins: David Rosa, Miguel Santos, Jibril e Rui Loures; Luís Mota (Morgado, 58'), Ladeiras, Paulinho e Ventura; Kifuta e Caramelo: (Pratas, 72'). Treinador: João Silva.  
**SC Lourinhanense:** Dário; Diogo Bento, Edgar, Marco Ramos e Nelson; Bruno, José Carlos, João Ferreira (Paulo Ricardo, 56') e Paulinho; Pedro e Ricardo (Portela, 74'). Treinador: Luís Brás.  
Ao intervalo: 0-0. Marcador: Pedro (82' g. pen.).

## III Divisão Nacional — Série — E Sintrense goleia Barreirense

Dos resultados da 3.ª Jornada da Série-E, realizada no dia 30 de Setembro, destaca-se o obtido pelo Sintrense na recepção ao Barreirense. Uma goleada por 4-0 a levar a equipa de Luís Silva ao 2.º lugar da classificação (7 pontos). Cacito inaugurou o marcador aos 6 minutos e Cleiton aumentou aos 9'. No segundo tempo, dois golos do ex-júnior Divaldo, colocaram o resultado em 4-0, garantindo uma vitória robusta sobre o conjunto do Barreiro. Para a mesma Série, em Pêro Pinheiro, a equipa da casa não foi além de um empate (-0) sobre a União Desportiva de Tires, continuando assim sem vencer na presente temporada. Na classificação, ocupa o 8.º lugar (2 pontos, com o Sacavenense a liderar com 9. Na próxima jornada (dia 7), todos os emblemas concelhios jogam fora: o Sintrense desloca-se a Peniche, o Real ao campo do Cartaxo, e o Pêro Pinheiro ao do Lourinhanense.

## Futsal — II Torneio Quadrangular de Vila Verde Leões repetem a vitória na prova

O Sporting Clube de Vila Verde repetiu a vitória no "Quadrangular" de futsal realizado nos dias 29, e 30 de Setembro no pavilhão da freguesia da Terrugem, juntando assim o troféu de 2012 ao da edição de 2011.



Sócio n.º 1 do Vila Verde entrega troféu ao capitão da equipa

foto: ventura saraiva

No jogo da final defrontou o Clube de Futebol "Os Belenenses" que na época passada "caiu" para o escalão secundário, depois de ter chegado a campeão nacional. Uma equipa forte que aspira regressar ao principal escalão do futsal português e que demonstrou em Vila Verde esse estatuto. No jogo da final, o emblema de Belém foi o primeiro a marcar por André Amarante, mas Nuno Pinto empataria em cima do intervalo. Uma igualdade que se manteria até ao "gong" final, apesar de algumas oportunidades falhadas de ambos os lados, embora do lado dos azuis a pressão atacante fosse muito maior. Desperdiçaram a mais soberana na marcação de um livre de 10 metros já nos segundos finais, mas houve grande mérito da intervenção do guarda-redes do Vila Verde. No desempate através da marcação de grandes penalidades, a equipa de "Macuca" foi mais eficaz, acabando por vencer por 8-7, arrecadando assim o troféu em disputa. A classificação final ficou assim ordenada: 1.º SC Vila Verde; 2.º "Os Belenenses"; 3.º AD Quinta do Conde; 4.º MTBA. Recorde-se que no próximo dia 9 (3.ª feira), os leões de Vila Verde recebem os de Alvalade pelas 21h30 para apresentação do plantel aos sócios e adeptos. Ventura Saraiva

## 3.º Concurso Hípico de S. João das Lampas

Por falta de espaço nesta edição do JS, a reportagem sobre o "3.º Concurso Hípico de S. João das Lampas" será inserida na próxima edição, dia 12, dado o sucesso da iniciativa.

## II Divisão Nacional-Zona Sul 1.º de Dezembro empata

Jogou-se no passado domingo, dia 30 de Setembro, a 3.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão. Na Zona Sul, o 1.º de Dezembro recebeu em S. Pedro de Sintra, tendo empatado a uma bola. Os leirienses inauguraram o marcador aos 33' por intermédio de Ramos, mas aos 56,' Godinho empataria a partida, resultado que se manteria até final. Na classificação, e apesar do empate subiu ao 5.º lugar com 5 pontos, com o Desportivo de Fátima (de Luís Loureiro) a liderar com 9. Na próxima jornada (dia 7/10), o 1.º de Dezembro desloca-se ao campo do Futebol Benfica.

## Divisão de Honra da AFL Cacém bate (2-1) Damaiense

Na 3.ª jornada do Campeonato Distrital da 1.ª Divisão de Honra da AFL realizada no domingo, dia 30 de Setembro, o Atlético Clube do Cacém recebeu no campo Joaquim Vieira, o Damaiense e venceu por 2-1. A turma do concelho da Amadora inaugurou o marcador no primeiro tempo por Jardel, mas no segundo período da partida, o Cacém virou o resultado a seu favor com golos de Edson e Fábio Magalhães. Nesta competição, o Sporting de Lourel jogou em Loures com a equipa local e perdeu por 2-1. Herlânder ainda empatou o jogo, mas os de Loures chegaram à vantagem nos minutos finais. Na próxima jornada (dia 7), os leões recebem em Lourel, o Atlético do Cacém, num dérbi que promete - como sempre - forte emotividade pela qualidade de ambos os conjuntos.

PUB.

Posto de Combustíveis - Pneus - Mecânica Rápida - Lavagem Automática  
Distribuição de Combustíveis - Loja de conveniência e muito mais...

PetroSintra Terrugem tel. 219 608 100 www.petrosintra.pt

# ALMANAQUE

## ANIVERSÁRIOS

Os assinantes são parte importante nesta e em qualquer publicação periódica. Desde sempre, vêm assumindo não só a expressão de apoiantes como de fiéis leitores, a quem, naturalmente, estamos gratos. Por ocasião de mais um aniversário natalício e porque as relações de cooperação têm base afectiva, o JS apresenta, aos assinantes abaixo mencionados, sinceros parabéns.

**Sexta-feira, 5 de Outubro** – Paula Alexandra da Conceição Carvalho de Matos, Olímpia Manuela Quintino da Rosa, de Santa Susana, capitão Venício Rijo Real, Rui Carlos Duarte Bernardo, Luís Alberto Rodrigues dos Santos, de Fontanelas, Bruno Henrique Alves Mota.

**Sábado, 6** – Sara Espírito Santo Teles Dantas, Ruth Maria Brás Jorge, de Pero Pinheiro, Maria Fernanda Amaro Nabais, de Montelavar, Maria Alice Freire de Almeida Carneiro, do Funchal; João Manuel Quedas Marques, Luís Alves dos Santos, José António dos Santos Martins, de Nafarros, José António Vasques Feijão, Bruno Alexandre Teixeira Pacheco, de Godigana.

**Domingo, 7** – Marta Filipa Lourenço Alves, Fernanda Maria da Graça Duarte, de Cabrela; Torcato Oliveira e Silva, de Pero Pinheiro, Jorge Manuel Ferreira, da Barreirinha (Termas do Vimeiro), Domingos António, da Codiceira, Arménio Fernando Luís, de Lourel, Guilhermino José dos Santos Dias, do Linho, Manuel Caneira, dos Negrais, Jorge Manuel Simões da Silva, da Fervença.

**Segunda-feira, 8** – Paula Alexandra Alves dos Santos, Ana Paula Quedas Marques, Isabel Maria Godinho Duarte Ribeiro, Filomena Calado Carrasqueira Capucho, de Montelavar, Piedade Lemos Reis; José Manuel de Jesus Henriques, de Mem Martins, Luís Filipe Almeida Garrett, Sérgio Pereira Henriques de Lemos, José Luís Duarte Jordão, de S. Pedro de Sintra, Vitor Manuel Pessoa Valério, de S. Paulo - Brasil, José Manuel dos Anjos Mesquita, de Mem Martins, Manuel da Silva, da Várzea de Sintra, Armando Manuel da Silva Martins Ricardo, e Tomé Mário Galhanas Luciano, Gustavo Alexandre Batista Vicente, de Santa Susana.

**Terça-feira, 9** – Sílvia Alexandra Gonçalves Rebelo, do Linho, Maria Paula Quirino Duarte Polido Loureiro, da Terrugem, Maria de Jesus Inácio Pantana, de Nafarros; Joaquim da Silva Pardal, de Pero Pinheiro, Dionísio Gomes, de Sintra, major João Vaz Roberto, das Mercês, Aníbal Camócho Antunes, José Henrique Miranda Mendes, de Ranholas, Ventura José Adão, de Maceira.

**Quarta-feira, 10** – Cláudia Sofia Jacinto Pexilga, de Alvarinhos, Maria Anjos Rebelo Pinheiro, de Rio de Mouro, Idília Rosa Matias Jerónimo, Idília Pinto Ribeiro, Maria da Graça Reis Costa Pedrosa, do Banzão, Ana Teresa Coelho Mateus, de Vila Verde, Maria Arminda Castanheira Ferreira, Amélia Pais de Almeida, Idalina Duarte Freitas, da Amoreira; Francisco Borges Maceira, de S. João das Lampas, Rogério Paulo Figueiredo Rocha da Fonseca, Luís Manuel Mendes Magro Jacinto, de Rio de Mouro, Henrique Manuel de Sousa Gairifo, José da Costa, Mário Rui Costa Luciano, João Gomes Lúcio, de Vila Verde, Rogério Paulo, de Vila Verde.

**Quinta-feira, 11** – Maria Luisa Ruivo Mouzinho, de Lisboa, Ana Maria Antunes de Oliveira Leite, Ana Lídia Matias Viana, de Boilembre, Maria Emília Rebelo Freire; Alfredo João Rebelo, de Sintra, Abel Ferreira Tavares.

## TELEF. URGÊNCIAS

Centro de Saúde de Sintra	21 924 77 70	Bombeiros Voluntários	
Hospital Amadora/Sintra	21 434 82 00	Aguilva-Cacém	21 914 00 45
G.N.R. (Sintra)	21 923 04 17	Algueirão-M. Martins	21 922 85 00
SMAS (Avarias)	21 911 90 00	Almoçageme	21 929 07 72
E.D.P	805 505 505	Amadora	21 493 20 02
Turismo	21 923 11 57	Belas	21 431 17 15
Câmara Municipal de Sintra	21 923 85 00	Barcarena	21 421 72 63
Centro Regional Seg. Social	21 923 09 42	Colares	21 929 00 27
Tribunal do Círculo de Sintra	21 924 16 22	Montelavar	21 927 12 21
Tribunal do Trabalho de Sintra	21 923 36 58	Queluz	21 434 69 90
Tribunal Jud de Sintra (Sec. Geral)	21 923 00 89	São Pedro de Sintra	21 924 96 00/1
		Sintra	21 923 62 00

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

### SERVIÇO PERMANENTE

**Sexta-feira, dia 5:** Correia (Queluz); Domus Massamá (Massamá); Mira Sintra (Mira Sintra); Cargaleiro Lourenço (Rinchoa); Almagem (Alm. Bispo); Marrazes (Estefânia).

**Sábado, dia 6:** Simões Lopes (Queluz); Neves (Massamá Norte); Ascensão Nunes (Aguilva-Cacém); Do Forum Sintra (Rio de Mouro); Químia (Mem Martins); Do Sabugo (Sabugo).

**Domingo, dia 7:** Gil (Queluz); Portela (Monte Abraão); Silva Duarte (Cacém); Dumas Brousse (Rinchoa); Rodrigues Rato (Algueirão); Abrunheira (Abrunheira).

**Segunda-feira, dia 8:** Zeller (Queluz); O'Neil Pedrosa (Massamá); São Francisco Xavier (Urb. do Cotão); Viva (Rio de Mouro); Ouressa (Mem Martins); Simões (Estefânia).

**Terça-feira, dia 9:** Queluz (Queluz); Baião Santos (Monte Abraão); Rico (Aguilva-Cacém); Serra das Minas (Rio de Mouro); Claro Russo (Mercês); D'Albaraque (Albaraque).

**Quarta-feira, dia 10:** Azeredo (Pendão); Pinto Leal (Massamá); Central (Aguilva-Cacém); Rio Mouro (Rio de Mouro); Flora (Mem Martins); Do Magoito (Magoito).

**Quinta-feira, dia 11:** Correia (Queluz); Vasconcelos (Monte Abraão); Clotilde Dias (São Marcos); Cargaleiro Lourenço (Rinchoa); Vitor Manuel (Algueirão); De Colares (Colares).

### REFORÇOS

**Sexta-feira, dia 5:** Garcia (Cacém); Dumas Brousse (Rinchoa).

**Sábado, dia 6:** Araújo e Sá (Aguilva-Cacém); Dumas Brousse (Rinchoa).

**Domingo, dia 7:** Araújo e Sá (Aguilva-Cacém); Fitares (Fitares).

**Segunda-feira, dia 8:** Ferreira (Belas); Campos (Cacém); Dumas Brousse (Rinchoa); Confiança (Pêro Pinheiro); Marrazes (Estefânia).

**Terça-feira, dia 9:** Ferreira (Belas); Caldeira (Mira Sintra); Dumas Brousse (Rinchoa); Confiança (Pêro Pinheiro); Marrazes (Estefânia).

**Quarta-feira, dia 10:** Ferreira (Belas); Silva Duarte (Cacém); Dumas Brousse (Rinchoa); Confiança (Pêro Pinheiro); Marrazes (Estefânia).

**Quinta-feira, dia 11:** Ferreira (Belas); Rodrigues Garcia (Cacém); Dumas Brousse (Rinchoa); Confiança (Pêro Pinheiro); Marrazes (Estefânia).

## Anúncios

JORNAL DE SINTRA, 5 DE OUTUBRO DE 2012

PROPRIEDADES EMPREGO AUTOMÓVEIS DIVERSOS SOCIAL QUERQUENHO MICROLOGIA

### EMPREGO

**Licenciada em Matemática,** procura emprego como professora num Colégio em Sintra ou Cascais. Telef. 966071316.

**Motorista / Particular - Oferece-se.** Possível a tempo inteiro. Dão-se informações. Entrada imediata. Telem. 969 510 613.

**Procuo Emprego -** Estou disponível para tomar conta de crianças e limpezas. Resido em Linho. Telem. 966530489.

**ARRENDAR-SE Andar,** em S.

Pedro de Sintra. 1.º Dt.º na Calç. da Penalva, n.º 33. telef. 21 923 32 54 - 93 612 86 94,

### DIVERSOS

**PERDEU-SE FOTOGRAFIA DE MILITAR.** Agradece-se a quem encontrou um fotografia de militar fardado, meio corpo que a entregue no Jornal de Sintra. Fotografia de muita valia afectiva de quem a perdeu.

**COMPRO LIVROS VELHOS,** quadros, serigrafias, etc. Diversos de garagem e salão dos avós. Telem. 968071568. Email: luissantos48000@gmail.com

### FORMAS DE PAGAMENTO – JORNAL DE SINTRA DE ACTUAIS E NOVOS ASSINANTES

25 números	<input type="checkbox"/>	50 números	<input type="checkbox"/>
7,55		15,10	
No Jornal de Sintra Loja	<input type="checkbox"/>	Cheque	<input type="checkbox"/>
50 números Estrangeiro - 20,00	<input type="checkbox"/>		

Multibanco – Seleccionar – Transferências  
– Transferências bancárias

**NIB – 0035 0786 00066858630 07 (CGD)**

Importância a transferir:       €

## SOCIEDADE

### Passageiros no Cacém lesados e revoltados com paralisação dos comboios

A revolta dos passageiros da Linha de Sintra sobe de tom, porque ao que apurámos junto dos habituais utilizadores, é desumano o que estão a fazer aos trabalhadores que utilizam esta via de transporte para os seus empregos. Não cobrem bilhetes, façam o que quiserem, mas não tratem quem quer trabalhar deste modo, dizem-nos. Na hora do fecho desta edição prosseguem as paralisações dos comboios embora com reforço



foto: luís galvão

dos serviços mínimos previstos para a linha de Sintra, continuando contudo os passageiros a dizerem que são torturados diariamente com o que está a ocorrer, e que em nada ajuda a uma normalização das suas vidas familiares (incluindo escolas e profissionais).

### Cinema na Casa da Cultura de Mira Sintra

A Câmara Municipal de Sintra e a ARPIMS – Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Mira Sintra apresentam na Casa da Cultura de Mira Sintra, de 2 a 23 de outubro, um “Ciclo de Cinema Clássico” direcionado ao público sénior do concelho.

Este “Ciclo de Cinema Clássico”, aberto a outras instituições e à população em geral, pretende dinamizar esta faixa etária da população, levando ao convívio e interação, tanto entre si como com outras gerações, através de imagens e vivências por si experimentadas ao longo da vida. Com sede na Freguesia de Mira Sintra, a ARPIMS é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos e vocacionada para ajudar a combater as carências da terceira idade, tendo como finalidade o exercício da ação social na prevenção e apoio aos diversos níveis de fragilidade, exclusão ou carência humana, impulsionando a inclusão e a integração social. Programa: Dia 9 de outubro/ 14h15: Aldeia da Roupas Brancas, de Chianca de Garcia, 1932; Dia 16 de outubro/ 14h15: A Vida Privada de Salazar, de Jorge Queiroga, 2009; Dia 23 de outubro/ 14h15: O Artista, de Michel Hazanavicius, 2011. Entrada livre, mediante a lotação da sala.

PUB.



Traga as suas pequenas feras para conhecer as nossas.



JARDIM ZOOLOGICO  
Cultura, Património  
PELA PROTEÇÃO DA VIDA ANIMAL.

# ROTEIRO

Informações para esta página: tel. 219 106 831, fax 219 106 838 ou E-Mail: jornalsintra@mail.telepac.pt

Queluz – “Viagem a um pequeno mundo”, exposição de fotografia de Luís Lobo Henriques, no “Espaço Lavadouro”, sede do Grupo Coral de Queluz, nos dias 5, 6 e 7 de outubro, entre as 14 e as 19h.

## TEATRO

**Sintra – “Romeu e Julieta”,** de William Shakespeare  
Pela BY Furcação teatro  
Quando: Até 28 outubro, de quinta a domingo às 22h  
Onde: Quinta da Regaleira  
Contacto: 21 910 66 50

**Queluz – “Romeu e Julieta”**  
Teatro Som das Letras / BVQ  
Quando: Dias 11 e 12 de outubro, às 21.30h e dia 14, às 16h.  
Onde: Salão Nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros de Queluz

## EXPOSIÇÕES

**Sintra – “Mostra da Coleção de Minerais do Museu de História Natural de Sintra”**  
Quando: Até 30 dezembro  
Onde: Museu de História Natural de Sintra.  
Contacto: 21 923 85 63

**Sintra – “O Mundo Maravilhoso de Walt Disney”**  
Exposição temporária  
Onde: Museu do Brinquedo

Quando: Até final do ano.  
Contacto: 21 924 21 71

**Sintra – Sintra Arte Pública IX “Os Mitos e a Mitologia”**  
Exposição de Escultura ao ar livre  
Onde: Volta do Duche  
Quando: Até 10 junho 2013

**Sintra – “Por Lugares e Paisagens de Sintra”**  
Exposição de aguarela de Jorge Cardoso  
Quando: Até 12 outubro  
Onde: Galeria Municipal Casa Mantero  
Contacto: 21 923 69 26

**Sintra – Famílias Consórcio**  
Exposição de pintura e escultura de Lívio de Morais  
Quando: Até 10 outubro  
Onde: Galeria Municipal de Sintra  
Contacto: 21 923 69 32

**Sintra – Exposição de trabalhos da CERCITOP**  
Quando: Até 7 outubro  
Onde: Vila Alda  
Contacto: 21 923 87 66

**Sintra – “(Re)Criações Herméticas”**  
Exposição de pintura de Eduardo Ribeiro  
Quando: Até 31 outubro  
Onde: Espaço Edla  
Contacto: 92 597 01 31

**Colares – “Pedços de Realidade”**

Exposição de fotografia de João Pedro Almeida  
Onde: Sala da Folha Galeria (junto Igreja Matriz)  
Quando: Até 6 outubro  
Contacto: 91 474 61 10

**Odrinhas – “Ossos que Contam História”**  
Exposição temporária  
Quando: Até 12 de janeiro  
Onde: Museu Arqueológico de Odrinhas. Cont: 21 960 95 20

**Cabo da Roca – “O Farol dos Navegantes”**  
Exposição de fotografia  
Onde: Posto de Turismo do Cabo da Roca  
Quando: Das 9h às 19.30h.  
Contacto: 21 928 00 81

**Queluz – Exposições durante o mês de Outubro, no âmbito do 91.º Aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Queluz**  
“Perspetiva da Natureza”, exposição de fotografia; “Mudança”, exposição de pintura; “Momentos”, exposição de fotografia. Local: A.H.B.V.Q.

## MUSICA

**Sintra – António Chafinho**

Entre amigos  
Quando: Dia 12 de outubro, às 22h  
Onde: Auditório Jorge Sampaio, do Centro Cultural Olga Cadaval  
Contacto: 21 910 71 10

**Sintra – Rogério Charraz**  
Apresenta novo disco “A Chave”  
Quando: Dia 19 outubro, às 22h  
Onde: Auditório Acácio Barreiros, do Centro Cultural Olga Cadaval

**Sintra – Concerto para Bebés - Embalos azuis e algum swing**  
Quando: 21 out. às 10h e às 11.30h  
Onde: Auditório Jorge Sampaio do Centro Cultural Olga Cadaval

## DANÇA

**Sintra – O Corpo, a Natureza e a Geometria**  
Dança para crianças pela CPBC  
Quando: Dia 26 de outubro, às 16h  
Onde: Auditório Jorge Sampaio, do Centro Cultural Olga Cadaval  
Contacto: 21 910 71 10

**Sintra – Matiné Dançante**  
Quando: Dia 14 de outubro, das 15h às 19h.  
Onde: Foyer superior, do Centro Cultural Olga Cadaval  
Contacto: 21 910 71 10

## CINEMA

**CINEMA CITY BELOURA Shopping: 219247643**

“Impy’s na Terra da Magia”, VP, na sala 1, às 11.20h, 13.30h, 15.30h, 17.25h, 19.20h.

“O Legado de Bourne”, na sala 1, às 21.35h.

“Desafio Total”, na sala 1, às 00.20h.

“Madagáscar 3” VP, na sala 2, às 11.45h.

“Para Roma com Amor”, na sala 2, às 13.45h, 15.55h, 18.30h, 21.40h, 23.50.

“Morangos com Açúcar - Filme”, na sala 3, 11.35h, 13.35h, 15.35h.

“Madagáscar 3” VP, na sala 3, às 17.35h.

“Os Mercenários 2”, na sala 3, às 15.35h, 17.35h, 19.35h.

“Selvagens”, na sala 3, às 21.50h.

“Patrulha de Bairro”, na sala 3, às 00.30h.

Curta “La Luna” + Brave - Indomável VP, na sala 4, às 11.30h, 16h.

“Madagáscar 3” VO, na sala 4, às 14h.

Curta “Devil May Cry” + “Resident Evil”, na sala 4, às 16h, 18.40h.

“O Cavaleiro das Trevas Renasce”, na sala 4, às 21.20h.

“Terapia a Dois”, na sala 5K, às 13.40h, 15.45h, 17.45h, 19.45h, 21.45h.

“Balas e Bolinhos 3”, na sala 5-K, às 23.45h.

“Paranorman” VP 3D, na sala 6, às 11.40h, 15.40h, 17.40h, 23.55h.

Curta “Devil May Cry” + “Resident Evil”

Retaliação”3D, na sala 6, às 21.45h.

Curta “La Luna” + Brave - Indomável VP 3D, na sala 7, às 11.25h.

“Dredd” 3D, na sala 7, às 13.35h, 15.45h, 19.50h, 21.55h, 99h.

“Patrulha de Bairro”, na sala 7, às 17.50h.

“Taken - A Vingança”, na sala 8, às 13.30h, 15.30h, 17.20h, 19.10h, 21.30h, 23.40h.

“Taken - A Vingança”, na sala VIP, às 13.30h, 15.30h, 17.20h, 19.10h, 21.30h, 23.40h.

**CENTRO CULTURAL OLGA CADAVAL**

“Cosmopolis”, um filme de David Cronenberg

Quando: Dia 20 outubro, às 21h30

Contacto: 21 910 71 18

## televisão

## E vai-se a ver, caramba, e é uma jóia...

**A** CONTECEU NO ÚLTIMO sábado, como se sabe, mais uma manifestação. Atraver-me-ia a dizer, dada a forma que as coisas levam, que foi mais uma entre muitas outras que se seguirão: porque aquela máxima (mínima?) de “pagar a dívida custe o que custar” tem efeitos práticos mais visíveis sobre os mais desfavorecidos. E para os que pertencem a esta designação, como até o próprio Presidente da República e diversos bispos (que são pessoas insuspeitas) fizeram notar por um par de vezes, “há limites”. Quando o pão começa a faltar, a mole humana acaba por reagir, mesmo tratando-se de um povo de brandos costumes. E foi neste contexto, então, que aconteceu mais uma grande manifestação. E era isso que vinha ao caso. Porque me deu ideia que as televisões, de uma forma geral, foram mais recatadas nas suas transmissões da mesma. Isto é, pareceu-me que os canais generalistas, ao contrário do que aconteceu no dia 15 de Setembro, mantiveram as suas programações normais e que só os canais noticiosos – transmitidos no cabo – fizeram ligações em direto. Não sei se isto se ficou a dever a uma de duas circunstâncias (ou qualquer outra): à hora da manifestação, quanto a mim marcada para um pouco cedo, ou ao facto de esta ter sido convocada por uma central sindical. Inclino-me para uma habilidosa combinação das duas.

**F**IQUEI ESPANTADO com a notícia da Procuradoria-Geral da República segundo a qual “relativamente aos chamados ‘casos Miguel Relvas’ não foi instaurado qualquer inquérito, tendo cessado as averiguações feitas por não terem sido encontrados ilícitos criminais”. Já se sabe que a PGR não é como nas séries de televisão e que, pelo contrário, são muito poucas as coisas que consegue descobrir. Recordemos que a 12 de Setembro último, o Ministério Público havia anunciado que estava a averiguar o caso relacionado com a licenciatura de Miguel Relvas na Universidade Lusófona e que já tinham sido juntos ao processo “documentos necessários”. Atenção às duas últimas palavras. A PGR pode não ter descoberto ilícitos criminais no número de equivalências que Miguel Relvas obteve na Universidade Lusófona: mas não é estranho que o ministro se tenha licenciado em Ciência Política e Relações Internacionais em 2007, depois de ter sido admitido em 2006 e de lhe terem sido atribuídos 160 créditos dos 180 necessários para concluir a licenciatura, créditos esses que lhe foram concedidos com base na experiência profissional e académica que demonstrou, tendo apenas teve de fazer quatro disciplinas quatro? E no caso das pressões feitas a uma jornalista do Público, também não se encontraram ilícitos? E no caso das secretas? Também não? Pronto, então o homem é um santo – embora a cara não me engane.

**H**Á MUITOS ANOS que sigo as medições de audiências televisivas da Markttest, embora já não seja ela a fornecedora oficial desses mesmos resultados. Continuo a achá-los fidedignos e, portanto, a deixar de lado os da outra empresa escolhida. Tenho acompanhado, e disso aqui tenho dado conta, ao crescimento do grupo que é designado por “Cabo/Outros” e que engloba, sem distinção, aquilo que vemos através do cabo, mas também as consolas de jogos e os leitores de DVD ou vídeo. Se é verdade que um estudo da mesma Markttest apontava para o facto de em cada quatro portugueses três terem televisão por cabo (o que corresponde a 75 por cento e me parece um número muito grande) a verdade é que esse grupo do Cabo/Outros já ultrapassou qualquer um dos canais em sinal aberto, aproximando-se rapidamente dos 30 por cento. É verdade que nesses haverá quem veja, através do cabo, a “Casa dos Segredos” ou o “Telejornal” – mas também deve haver, e não será uma parcela despreciable, quem procure o National Geographic, a Fox e as suas séries, o Hollywood e os seus filmes e tantas outras coisas mais saudáveis. Ou menos perniciosas, como se prefira. E parece-me que estes números mereceriam, por parte dos programadores dos canais abertos, uma reflexão profunda.



**Bernardo de Brito e Cunha**

## HÁ 10 ANOS ESCREVA

«Isto para vos confessar uma coisa: é que desde que voltou esta nova série de episódios dos “Ficheiros Secretos” – série, de resto, que não me cansei de gabar nestas mesmas colunas – eu ainda não consegui ver um episódio até ao fim. A coisa começa muito bem, acho os episódios sempre muito interessantes, mas depois, zás!, lá vem o intervalo que me atira para o lado. Repito: não consegui ver um episódio inteiro. E confesso o meu receio de, na próxima segunda-feira, me voltar a pôr em frente ao aparelho de televisão. É que se eu ao menos tivesse insónias, pois aqui estava um óptimo remédio. Mas não: durmo como um justo (força de expressão, está-se bem a ver, que de justo não terei grande coisa) e, portanto, gostava de poder ver um programita ou outro que não fosse o “Big Brother”. Só para desenojar daquela gente.»

(Este bloco respeita a grafia em uso no ano em que foi escrito.)

PUB.

**dr motos**

**OFICINA ESPECIALIZADA**

Rua Dr. Manuel Arriaga,  
n.º 5 - B  
2745-159 Queluz  
Telef. 21 435 59 90  
Fax 21 435 59 81

### Especialidades da casa

- Arroz de Tamboril
- Açorda de Marisco
- Bacalhau à Apeadeiro
- Escalopes à Archiduck
- Bifes à Café
- Arroz-Doce
- Taça do Chefe



**Encerra à Quinta-feira**

Avenida Miguel Bombarda, 3-A  
Telef. 219 231 804  
2710 SINTRA

# Comemoração do Dia do Coração em Sintra

O Município de Sintra associou-se mais uma vez à celebração do Dia Mundial do Coração, através de um conjunto de iniciativas que decorreram na manhã do dia 29 no Largo Rainha D. Amélia, Palácio Nacional de Sintra.

Às nove e meia da manhã uma centena de munícipes e alguns turistas participaram numa sessão de Ginástica Aeróbica que serviu, também, como aquecimento articular para a realização das restantes atividades promovidas pela autarquia: uma caminhada de 3km pelo Centro Histórico da Vila de Sintra, passeios de bicicleta e ainda partidas de ténis de mesa.

A Saúde aliada do Exercício Físico foi o lema desta iniciativa, que contou com Rastreios de Índice de Massa Corporal, Frequência Cardíaca e Tensão Arterial.

Os participantes, ao regressarem do passeio pedestre puderam fazer o retorno à calma com a colaboração dos Ginásios Spald, que se juntaram ao evento procurando estimular mais ainda a participação dos munícipes nestas ações.

Para terminar foi realizado um "Coração Humano" no Largo Rainha D. Amélia, por todos os participantes que se envolveram em pleno, em todas as atividades.

Atingiram-se assim os objetivos desta parceria com a Fundação Portuguesa de Cardiologia "Divulgar e reforçar a importância da prática da atividade física e desportiva para um melhor coração e uma vida mais saudável".



## Aqualva

### 1.ª corrida pais e filhos no Jardim da Anta



Realizou-se este domingo, dia 30, no Jardim da Anta, em Aqualva, a 1.ª Corrida Pais e Filhos do Colinho das Tias. Esta creche, situada na Anta, continua empenhada em desenvolver projectos que aliem o convívio entre as famílias dos meninos da creche ao espírito de solidariedade, na ajuda a quem mais precisa. E sob o mote de promover mais um encontro entre pais e filhos, num ambiente diferente do habitual, escolheu para esta corrida solidária um espaço agradável como o Jardim da Anta, ainda desconhecido de muitos dos habitantes de Aqualva. Todos os pais que se inscreveram, e foram muitos, responderam ao apelo solidário e contribuíram com a doação de alimentos não perecíveis, que serão agora entregues pela Direcção do Colinho das Tias à loja solidária da Junta de Freguesia da Aqualva, que gentilmente cedeu algum do material de apoio à corrida.

*José Santana Henriques, correspondente em Aqualva-Cacém*

## A Manifestação da CGTP de 29 de Setembro no Terreiro do Paço

Eram 100 mil manifestantes, segundo os jornais e comentadores. Foi de facto uma enorme multidão, conforme se pode ver pelas fotos e imagens das televisões. No "terreiro do povo", como lhe chamou Arménio Carlos, Secretário Geral da CGTP, afirmando: "o povo está a perder o medo". Quem participou, viu sobretudo uma enorme massa de jovens, coisa que se não via nos últimos anos, e aplausos sem conta para os representantes dos militares e dos sindicatos das polícias.



"Um Portugal insubmisso fez renascer Abril em Setembro", conforme escreveu neste jornal o nosso colunista José Jorge Letria, em relação à manifestação do dia 15, onde protestaram mais de 1 milhão de pessoas na rua. Esta manifestação da CGTP será a sua continuação, pelo fim desta política de desmantelamento social, política comum em toda a Europa, onde a Grécia, Portugal e Irlanda foram apenas os primeiros a cair na rede da Troika/especulação bancária e bolsista, do FMI-Banco Central Europeu-União Europeia. Seguem-se a Espanha, Itália... Arménio Carlos afirmou: "a CGTP não aceitará medidas de redução dos salários e pensões em um cêntimo que seja". Em contraste, António Borges<sup>1</sup>, conselheiro do Governo para as privatizações (Ana, Tap, águas, CGD...), em entrevista ao ETv, diz que "diminuir salários não é uma política, é uma urgência". Os sindicatos são obrigados a responder a estas políticas, dos governos de qualquer cor partidária, mobilizando os trabalhadores, a juventude e a população. Terá sido nesse sentido que Arménio Carlos falou em greve geral. A greve geral deve significar um amplo movimento de unidade entre todos os sindicatos, da CGTP, mas também da UGT e independentes.

Não está excluído, o que nos deve levar à reflexão, que a continuação desta política que esmaga a população portuguesa e deixa a juventude sem futuro, crie desmandos sem controlo, dos quais os governantes serão os únicos responsáveis.

*José Santana Henriques, correspondente em Aqualva-Cacém*

**MORELENA — Lar e Centro de Dia e Apoio Domiciliário**

- Quartos individuais, duplos e de casal, c/ casa de banho privativa, telefone, Ar-Condicionado, Tv (opcional) ■ Enfermaria, Médico, Análises Clínicas e Ecocardiograma ■ Ginásio ■ Cabeleireiro

*Zelamos pelo conforto e bem-estar dos nossos Idosos  
Prestamos um serviço de qualidade*

**Inscrições Abertas – Travessa Flor da Aldeia, Morelena**  
2715-039 Pero Pinheiro • Telf. 21 967 79 30 - 93 760 16 92

Aberto todos os dias

**Café PASTELARIA PIZZARIA**

O Seu café junto ao apeadeiro da Portela de Sintra

**HORÁRIO: Das 07H00 às 24H00**

R. Dr. António José Soares, 12 – 2710 SINTRA  
☎ 21 923 14 59

**A FUNERÁRIA São João das Lamas**  
Quintino e Morais

**SEDE:** Rua da Oliveira, 1 – Aldeia Galega  
2705-416 S. João das Lamas - SINTRA  
Telef. 21 961 85 94 - Fax 21 961 85 80 - Telem 96 40 59 106 / 96 58 04 826

**FILIAL 1:** Rua Moínho de Fanares, 10 - 2725-394 Mem Martins - SINTRA  
Telef. 21 921 43 40 - Fax: 21 926 01 34

**FILIAL 2:** Rua Visconde d'Asseca, n.º 25 - MUCIFAL  
Telef. 21 928 23 95/6 - Fax: 21 928 23 97

**ATENDIMENTO PERMANENTE: 21 961 85 94**

**Jornal de Sintra, uma MARCA concelhia**